

ADAPTABILIDADE E ESTABILIDADE DE GENÓTIPOS DE SOJA DE CICLO MÉDIO EM ÁREA DE CERRADO NO ESTADO DE RORAIMA - SAFRA 2010

GIANLUPPI, V.¹; SMIDERLE, O.J.¹; VILARINHO, A.A.¹; PEREIRA, M.J.Z.²; SCHURT, D.A.¹

¹Embrapa Roraima, Caixa Postal 133, CEP 69301-970, Boa Vista-RR, ojsmider@cpafrr.embrapa.br; ²Embrapa Soja.

Por possuir uma área de, aproximadamente, 1,5 milhão de hectares de cerrado aptos a produção de grãos, produzir na entressafra brasileira, estar situada próximo de portos que permitiriam o escoamento da produção (Porto de Itacoatiara, no Estado do Amazonas e Porto Ordaz, na Venezuela), isenção fiscal concedida pelo governo estadual e ainda não ter sido identificado nenhum foco da ferrugem asiática, existe um grande potencial para a cultura da soja no Estado de Roraima. Embora atualmente existam 10 cultivares de soja recomendadas para a região, em mais de 90% da área cultivada com soja no estado é utilizada a cultivar BRS Tracajá, o que representa um risco para a cultura nessa região.

Este trabalho teve por objetivo identificar, em um conjunto de genótipos de soja convencional de ciclo médio oriundos do programa de melhoramento da Embrapa Soja, aqueles com desempenho produtivo similar ou superior ao da BRS Tracajá, nas condições edafoclimáticas de Roraima.

Os experimentos foram realizados em três locais no estado de Roraima, no ano de 2010: Boa Vista, Alto Alegre e Bonfim, principais municípios produtores de soja no Estado. O delineamento experimental adotado foi o de blocos casualizados completos com quatro repetições. Cada parcela do experimento foi composta por quatro fileiras de cinco metros de comprimento cada uma e espaçamento de 0,5 m entre fileiras. Como área útil foram consideradas as duas fileiras centrais, descartando-se meio metro no início e no final de cada fileira, totalizando 4 m² de área útil em cada parcela.

No ensaio conduzido em Boa Vista, em plantio direto, como adubação de manutenção foram utilizados 80 kg ha⁻¹ de P₂O₅ (superfosfato simples), 50 kg ha⁻¹ de FTE BR 12 e 120 kg ha⁻¹ de K₂O (cloreto de potássio), sendo este último parcelado em duas aplicações: 60 kg na linha de semeadura, no plantio, e 60 kg em

cobertura, aos 30 dias após a emergência das plantas.

No município de Alto Alegre, em plantio direto, foram utilizados 370 kg ha⁻¹ de adubo formulado NPK 04-28-20 no plantio e mais uma cobertura com 50 kg ha⁻¹ de K₂O, na forma de cloreto de potássio aplicada aos 30 dias após a semeadura.

Em Bonfim foram utilizados 400 kg ha⁻¹ de adubo formulado NPK 02-24-12 no plantio e mais 50 kg ha⁻¹ de K₂O (cloreto de potássio), aplicados em cobertura aos 30 dias após a emergência das plantas.

As sementes foram tratadas com 100 mL de fludioxonil+metalaxyl-M para cada 100 kg de sementes e, em seguida, semeadas com o uso de plantadeira de parcela. A inoculação foi realizada na linha de plantio com *Bradyrhizobium japonicum* dissolvido em água e pulverizado, com o uso de pulverizador acoplado à plantadeira, diretamente sobre a semente no sulco de plantio.

Dentre outras características agronômicas foram coletados dados de produção de grãos por parcela, que foi corrigida para umidade padrão de 13% e transformada para produtividade de grãos em kg ha⁻¹. Foi realizada a análise de variância individual e conjunta para produtividade de grãos (kg ha⁻¹) e as médias dos genótipos foram testadas pelo teste de Scott-Knott no nível de 5% de probabilidade. Posteriormente, as médias de produtividade de grãos foram submetidas a uma análise de adaptabilidade e estabilidade pela metodologia de Annicchiarico (1992). Utilizou-se nas análises o programa computacional Genes (CRUZ, 2001).

Não foi observada interação entre genótipos e locais para produtividade de grãos. A média geral de produtividade dos ensaios foi de 3.507 kg ha⁻¹ e houve diferença significativa entre os genótipos pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade, tendo sido formado dois grupos, o mais produtivo com 14 genótipos e o outro com os 9

genótipos restantes (Tabela 1).

Embora estatisticamente não haja diferença significativa, três genótipos produziram acima da melhor testemunha, a BRS 219 (3.707 kg ha⁻¹). Estes são as linhagens 17-MABR06-14476, 19-MABR06-14464 e 9-MABR02-1029, com 3.968, 3.869 e 3.867 kg ha⁻¹, respectivamente. Estas três linhagens são também as que apresentaram os maiores valores de Wi, índice que mede a adaptabilidade e estabilidade pela metodologia de Annicchiarico (1992), com valores 111, 110 e 109, respectivamente, sendo, portanto, as mais indicadas para futura recomendação de cultivo no estado de Roraima.

Referências

ANNICCHIARICO, P. Cultivar adaptation and recommendation from alfafa trials in Northern Italy. **Journal of Genetics and Plant Breeding**, v. 46, p. 269-278, 1992.

CRUZ, C.D. **Programa Genes**: aplicativo computacional em genética e estatística. Viçosa: UFV, 2001. 648 p.

EMBRAPA SOJA. Tecnologias de produção de soja região central do Brasil - 2011.

Londrina: Embrapa Soja: Embrapa Cerrados: Embrapa Agropecuária Oeste, 2010. 255 p. (Embrapa Soja. Sistemas de Produção, 14).

Tabela 1. Média de produtividade de grãos (kg ha⁻¹) de 23 genótipos de soja de ciclo médio avaliados em três locais no Estado de Roraima, na safra 2010 e índice de confiança (wi), que mede a adaptabilidade e estabilidade pela metodologia de Annicchiarico (1992).

Genótipo	Boa Vista	Alto Alegre	Bonfim	Média	Wi
	----- kg ha ⁻¹ -----				
17-MABR06-14476	3675	3829	4400	3968 a	111
19-MABR06-14464	3875	3572	4160	3869 a	110
9-MABR02-1029	3850	3432	4319	3867 a	109
3-BRS 219	3619	3422	4079	3707 a	104
4-BRS Barreiras	3919	2860	4269	3683 a	101
10-MABR03-3545	3885	3122	4032	3679 a	103
21-MABR06-14748	3385	3225	4322	3644 a	101
13-MABR04-51532	3716	2994	4210	3640 a	101
23-MABR06-15259	3454	3500	3900	3618 a	101
7-Cariri	3778	3441	3622	3614 a	102
1-BRS Sambaiba	3769	3478	3553	3600 a	101
18-MABR06-14462	3813	3810	3066	3563 a	97
14-BR04-5290	3535	3288	3757	3526 a	100
11-BR02-41503	3828	3222	3485	3512 a	98
2-BRS Sambaib VNH	3394	3632	3207	3411 b	94
15-BRN03-7183	3419	3522	3182	3374 b	93
12-MABR04-55770	3719	2594	3676	3329 b	91
8-Mirador	3429	2916	3438	3261 b	92
20-MABR06-14634	3482	2560	3700	3247 b	89
22-MABR06-14840	3594	2863	3228	3229 b	90
6-AN 8500	3594	2688	3369	3217 b	89
5-M-Soy 9350	3444	2600	3178	3074 b	86
16-MABR05-22940	2894	2241	3935	3023 b	80
<i>Média</i>	3612	3166	3743	3507	
<i>C.V. (%)</i>	12,95	18,44	18,25	16,68	

*Médias seguidas de mesma letra pertencem ao mesmo grupo pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade.